II Congresso Internacional das
Ciências Agrárias
COINTER - PDVAgro 2017

**AVALIAÇÃO DE RÓTULOS DE DIFERENTES MARCAS DE
LEITE EM PÓ INTEGRAL COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE GARANHUNS - PE.**

Apresentação: Pôster

Mirelly Costa da Silva¹; Ádilla Pereira D'Ávila Souza²; Juan Carlos da Silva Nascimento³;
Krause Gonçalves Silveira Albuquerque⁴ Gerla Castello Branco Chinelate⁵

Introdução

A rótulo de um produto é a única comunicação entre o produtor e o consumidor no momento da aquisição no mercado, nele estão contidas todas as informações necessárias do produto, tal como seu valor nutricional, sua composição, data de fabricação e data de validade. Todas essas informações contidas na embalagem e em seu rótulo são regulamentadas pelas resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA sendo uma delas a RDC 360/03 – que dispõe sobre o regulamento técnico de rotulagem nutricional de alimentos embalados (BRASIL, 2003).

As informações de rotulagem de produtos alimentícios não podem conter nenhum tipo de erro ou estarem incompletas, para que não apresentem nenhum risco a saúde do consumidor e, para que isto ocorra, devem ser passadas ao mesmo de forma clara, para que possa ajudar em uma melhor escolha do produto de acordo com a necessidade do consumidor. Por este motivo foram analisadas diferentes marcas de leite em pó comercializadas, a fim de saber se estão rotuladas de maneira correta e de fácil entendimento.

O leite em pó é um produto obtido através da desidratação do leite de vaca seja ele integral, desnatado ou parcialmente desnatado, onde essa classificação será determinada a partir do teor de gordura do leite, o leite em pó deverá conter somente as proteínas, açúcares, gorduras e outras substâncias minerais do leite e nas mesmas proporções relativas. Por ser um produto alimentício de

¹ Eng. de Alimentos, UFRPE-UAG, mirelly.costa2906@gmail.com

² Eng. de Alimentos, UFRPE-UAG, adilla.davila02@gmail.com

³ Eng. de Alimentos, UFRPE-UAG, juancarlos.ufrpe@gmail.com

⁴ Eng. de Alimentos, UFRPE-UAG, albuquerque.k.g.s@gmail.com

⁵ Dra. em Biotecnologia, UFRPE-UAG, gerla.chinelate@yahoo.com.br

alto valor agregado, este trabalho tem como objetivo avaliar as informações de rotulagem de leite em pó integral comercializado na cidade de Garanhuns –PE de acordo com a legislação vigente.

Fundamentação Teórica

De acordo com a Portaria nº 146 de 07 de Março de 1996, o leite em pó é definido como produto obtido por desidratação do leite de vaca integral. O leite em pó deverá conter somente as proteínas, açúcares, gorduras e outras substâncias minerais do leite e nas mesmas proporções relativas, com isso a rotulagem do produto deve ser feita de maneira correta seguindo à legislação específica para cada produto, a fiscalização em torno da rotulagem rígida, uma vez que um rótulo esteja com informações erradas ou incompletas sobre a composição do produto, pode confundir o consumidor e até mesmo apresentar riscos a saúde do mesmo (DUARTE et al., 2009).

Metodologia

Foram analisadas oito diferentes marcas de leite em pó comercializadas em mercados da cidade de Garanhuns-PE, a escolha das marcas foi feita aleatoriamente baseadas na disponibilidade das mesmas nos estabelecimentos visitados, o trabalho foi realizado entre o mês de setembro e outubro, as marcas foram identificadas por letras aleatoriamente, e logo em seguida foi feita a verificação de cada rótulo tendo como base as Legislações da ANVISA : RDC Nº 360, de 23 de dezembro de 2003, (BRASIL, 2003) e RDC Nº 259, de 20 de setembro de 2002, (BRASIL, 2002). Durante a análise foi levado em consideração os seguintes parâmetros referentes às informações nutricionais: Valor Energético (Kcal); Carboidratos (g); Proteínas (g); Gorduras Totais (g); Gorduras Saturadas (g); Gorduras Trans (g); Fibra Alimentar (g); Sódio (mg); Cálcio (mg); Ferro (mg); Zinco (mg); Vitamina A (mg); Vitamina D (mg); Vitamina C (mg) e 11 critérios obrigatórios (Nome do País de Origem; Ausência de Glúten; Conservação do Produto; Data de fabricação; Prazo de Validade; Identificação do Lote; Identificação de Origem; Conteúdo Líquido; Medida Caseira; Lista de Ingredientes; Denominação de Venda do Alimento; Alergênicos), onde foi dada a classificação de cada um como: CT= contém a informação e NC= não contém a informação.

Resultados e Discussões

Na Tabela 1 encontra-se informações nutricionais dos rótulos das amostras de leite em pó integral comercializados em Garanhuns-PE.

Tabela 1. Informações Nutricionais dos rótulos das amostras de leite em pó integral analisadas.

INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS (25g ou 2 colheres de sopa)	MARCAS ESTUDADAS							
	A	B	C	D	E	F	G	H
Valor Energético (kcal)	129	130	129	127	131	150	124	127
Carboidratos (g)	15	9,9	10	9,9	10	12	9,6	9,7
Proteínas (g)	4	6,8	6,8	6,7	7	8	6,5	6,8
Gorduras totais (g)	5,5	7	6,9	6,7	7	8	6,6	6,8
Gorduras Saturadas (g)	3,1	3,9	4,1	3,9	5	5	4	4,1
Gorduras trans (g)	0	0	0	0	0	0	0	0
Fibras alimentares (g)	0	0	0	0	0	0	0	0
Sódio (mg)	77	95	96	96	134	111	100	105
Cálcio (mg)	400	246	237	233	235	274	240	248
Ferro (mg)	2,8	5,2	-	-	-	-	-	-
Zinco (mg)	1,6	2,4	-	-	-	-	-	-
Vitamina A (mg)	120	225	-	185	-	-	-	-
Vitamina D (mg)	1,3	1,8	-	1,5	-	-	-	-
Vitamina C (mg)	13	17	-	-	-	-	-	-

O artigo 2º da RDC nº 360/03 declara que o rótulo deve conter os seguintes nutrientes: valor energético, carboidratos, gorduras trans, gorduras saturadas, gorduras totais, proteínas e sódio. (BRASIL, 2003a). Observou-se que todas as amostras de rótulos analisadas informam os teores de gordura trans com valor de 0g, representando 100% de nossa pesquisa, enquanto que Abrantes e Tabai (2010) identificaram a ausência desta declaração do valor de gordura trans em 33,3% das amostras analisadas em seu estudo com o mesmo produto.

De acordo com a Portaria nº 146 de 07 de Março de 1996, o leite em pó é definido como produto obtido por desidratação do leite de vaca integral, desnatado ou parcialmente desnatado e apto para alimentação humana, mediante processos tecnologicamente adequados. A classificação se dá pelo conteúdo de matéria gorda presente no leite, sendo Integral (maior ou igual a 26,0%), Parcialmente desnatado (entre 1,5 a 25,9%) e Desnatado (menor que 1,5%) (BRASIL 1996).

Vale ressaltar a importância da adição dos componentes nutricionais já que pode existir uma

variação de nutrientes de acordo com cada marca, como podemos observar na tabela 1.

Na tabela 2 observa-se o resultado da análise feita referente os critérios tidos como obrigatórios nos rótulos de leite em pó comercializados na cidade de Garanhuns-PE.

Tabela 2. Informações Obrigatórias dos rótulos das amostras de leite em pó integral analisadas.

INFORMAÇÕES	MARCAS ESTUDADAS							
OBRIGATÓRIAS	A	B	C	D	E	F	G	H
Nome do País de Origem	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT
Ausência de Glúten	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT
Conservação de Produto	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT
Data de Fabricação	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT
Prazo de Validade	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT
Identificação de Lote	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT
Identificação de Origem	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT
Conteúdo Líquido	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT
Medida Caseira	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT
Lista de Ingredientes	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT
Denominação de Venda do Alimento	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT
Alergênicos	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT	CT

CT= contém a informação e NC= não contém a informação.

De acordo com os dados apresentados, podemos constatar que todas as amostras analisadas apresentam-se de acordo no que se diz respeito aos itens obrigatórios (ex: conteúdo líquido, medida caseira e conservação de produtos) na rotulagem de alimentos. Enquanto Abrantes e Tabi (2010), identificou que apenas 44% das 31 amostras de leite em pó analisadas continham informações relacionadas a medida caseira.

Conclusões

Todas as amostras de Leite em pó Integral analisadas atendem os requisitos estabelecidos pelas legislações, tendo contribuído com análise crítica e melhoria do aprimoramento do estudo específico. Além dos resultados positivos deste trabalho, cabe aos órgãos que regulamentam essas especificações continuarem a fiscalizar as indústrias para que erros não sejam cometidos,

comprometendo o entendimento do consumidor bem como colocando sua saúde em risco.

Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Portaria nº 146, de 07 de março de 1996. Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leite em pó. **Diário Oficial da União**, Brasília, 11/03/1996, Seção 1, Página 3977.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC Nº 259, de 20 de setembro de 2002b. Regulamento Técnico sobre rotulagem de Alimentos Embalados. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 de setembro de 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC Nº 360, de 23 de dezembro de 2003, Aprova Regulamento Técnico sobre rotulagem Nutricional de Alimentos Embalados, Tornando Obrigatória a Rotulagem Nutricional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 de dezembro de 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Rotulagem Nutricional Obrigatória: manual de orientação aos consumidores**. Brasília: Universidade de Brasília, 2005b. 17p.

BRASIL. . Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa nº22, de 24 de novembro de 2005a. Aprova o Regulamento Técnico para Rotulagem de Produto de Origem Animal Embalado. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 de novembro de 2005, Seção 1, página 15.

MACHADO, S. S.; SANTOS, F. O.; ALBINATI, L. P. R. Comportamento dos consumidores com relação à leitura de rótulos de produtos alimentícios. **Revista alimentos nutrição**, Araraquara, v 17, n 1, p. 97-139, 2006.

DUARTE, . C. H. M.; CORTEZ, N. M. S.; RISTOW, A. M.; CORTEZ, M. A. S. Avaliação da Rotulagem e das condições de Comercialização de Produtos Lácteos em Mercados e Varejistas dos Municípios de Niterói e Rio de Janeiro. In: CONGRESSO NACIONAL DE LATICÍNIOS. nº 26, 2009, Juiz de Fora. **Anais...** Juiz de Fora: EPAMIG, 2009.